

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-03

Registo

PT/UM-ADB/MON/MSMM - Mosteiro de Santa Maria de Miranda

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/UM-ADB/MON/MSMM
Tipo de título	Atribuído
Título	Mosteiro de Santa Maria de Miranda
Datas de produção	1680 - 1833
Dimensão e suporte	72 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Produtor	Mosteiro de Santa Maria de Miranda
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Mosteiro de monges beneditinos cuja primeira referência se encontra na carta de couto que lhe foi dada por Sancho I, em 1207. Governado por abades comendatário desde 1495, estava sem monges em 1599. As obras de reedificação datam de cerca de 1679-1700.</p> <p>O decreto de 30 de Maio de 1834, inserido na "Reforma geral eclesiástica" extinguiu todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.</p>
História custodial e arquivística	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
Âmbito e conteúdo	O conjunto documental distribui-se pelas seguintes áreas e/ou tipologias documentais: inventário do cartório, livros de recibo. sentenças, demandas, dívidas, foros, prazos.
Sistema de organização	Ordenação temática e cronológica.
Condições de acesso	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
Idioma e escrita	POR (Português)
Instrumentos de pesquisa	Digitalq: base de dados de descrição arquivística
Unidades de descrição relacionadas	Relação completiva: Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Mosteiro de Santa Maria de Miranda (PT/TT/MSMM).